



PERFIL ELETROFORÉTICO EM SDS-PAGE DAS PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL DE COELHO (*Oryctolagus cuniculus*)

Autor(es): BERNEIRA, Elias Figueroa Rodrigues; COLLARES, Thaís Farias; AGUIAR, Ingrid Manoela Amaral Cardoso de; CAMPOS, Vinicius Farias; LEON, Priscila Marques Moura de; AMARAL, Marta Gonçalves; COLLARES, Tiago; DESCHAMPS, João Carlos.

Apresentador: Elias Figueroa Rodrigues Berneira

Orientador: João Carlos Deschamps

Revisor 1: Luciano da Silva Pinto

Revisor 2: Sibeles Borsuk

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O plasma seminal é um fluido essencial para as funções espermáticas in vivo desde a ejaculação até a fertilização. Este fluido é composto por vários tipos de componentes orgânicos, entre estes as proteínas, as quais além de serem predominantes, possuem relevantes funções fisiológicas no sêmen. Algumas dessas proteínas possuem influência significativa na capacidade de fertilização das células espermáticas. Estudos in vitro com cultivo de células revelam que a administração de Eritropoetina Recombinante Humana (rHuEPO) estimula a esteroidogênese nas células de Leydig desencadeando um aumento na produção de testosterona. Isso pode estar associado a alterações desse perfil protéico, sendo de suma importância essa análise para posterior comparação. O objetivo deste estudo foi identificar as principais bandas protéicas presentes no plasma seminal da espécie *Oryctolagus cuniculus*. Foram utilizados 9 animais adultos saudáveis, submetidos a mesma alimentação diária e alojados em gaiolas individuais no Biotério Central da UFPel. A coleta de sêmen foi realizada através de vagina artificial com auxílio de um manequim vivo. O sêmen foi centrifugado a 6000 rpm durante 15 minutos a 4°C. O sobrenadante (plasma seminal) foi o produto utilizado nas análises. A eletroforese foi do tipo SDS-PAGE onde a concentração dos géis foi de 12%. Esses géis foram analisados com o software TotalLab TL 100 v. 2006 (Nonlinear Dynamics, UK), no qual foram identificadas bandas protéicas com tamanhos entre 250 e 10 kDa. Algumas dessas bandas foram detectadas em alta intensidade, o que pode indicar que são proteínas em alta concentração no plasma seminal dessa espécie. Este estudo promoveu a identificação do perfil protéico presente no plasma seminal desta espécie. A próxima etapa será efetuar a comparação do perfil protéico do sêmen de animais controle com o de animais que serão submetidos à administração de rHuEPO e vetores que contenham o gene da eritropoetina de coelhos, com a finalidade de verificar se essas administrações causarão alguma alteração desse perfil.